



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS - 1º SEMESTRE

2014



Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	5
3. CONTEXTO MACROECONÓMICO.....	6
4. RECURSOS HUMANOS	7
5. ACTIVIDADE OPERACIONAL	11
5.1 Intervenção no Espaço Público e Manutenção de património edificado.....	11
5.2 Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações.....	12
5.3 Mobilidade	13
5.4 Eficiência Energética.....	21
6. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	27
6.1 PRINCIPAIS INDICADORES	27
6.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	27
6.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA	30
7. RISCOS E INCERTEZAS	32
8. OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO	32
9. OUTRAS INFORMAÇÕES	32
10.– DOCUMENTOS/ ANEXOS.....	34
BALANÇO.....	35
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO ANO N-1	38
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO ANO N	39
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
1. NOTA INTRODUTÓRIA	40
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	41
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	41
3.1 Bases de apresentação.....	41
3.2 Activos fixos tangíveis	41
3.3 Locações.....	42
3.4 Activos e passivos financeiros	42
3.5 Rédito.....	44
3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	44
3.7 Imposto sobre o rendimento.....	45
3.8 Especialização de exercícios	45
3.9 Acontecimentos subsequentes	45
4. FLUXOS DE CAIXA	46
5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS	46
6. PARTES RELACIONADAS.....	46
7. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS	47
8. LOCAÇÕES.....	48
9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	49
10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	49
11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO.....	49



12. ACTIVOS FINANCEIROS	49
13. PASSIVOS FINANCEIROS	50
14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	50
15. RÉDITO.....	50
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	51
17. GASTOS COM O PESSOAL.....	51
18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51
19. OUTROS GASTOS E PERDAS	52
20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	52
21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	52
22. OUTRAS INFORMAÇÕES	53

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada apenas por Cascais Próxima, EM-SA é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objecto social, nos termos do artigo 3.º dos respectivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, de gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º1, do 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, EM-SA, apresenta os seguintes documentos de prestação de contas relativos ao primeiro semestre do exercício do ano económico de 2014, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão e Contas;
2. Balanço;
3. Demonstração dos Resultados;
4. Anexo às Demonstrações Financeiras;
5. Demonstração da Origem e da Aplicação de Fundos;
6. Mapa do Endividamento;
7. Mapa de Execução Orçamental.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

À data de encerramento do período de exercício a que respeita este relatório os órgãos sociais da empresa apresentavam a seguinte a composição:

1.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária	Maria Catarina Gomes Marques Vieira

2.2 Conselho de Administração

Presidente	João Tiago Pereira Caldas Gonçalves
Administradores	Paulo Miguel Coimbra Casaca Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

2.3 Fiscal Único

SROC Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.



3. CONTEXTO MACROECONÓMICO

As projecções para a economia portuguesa revelam uma recuperação da actividade no período de 2014-2016 - (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Boletim Económico, Junho de 2014) -. No entanto, nos primeiros meses do ano de 2014 assistiu-se a uma redução do nível de actividade económica, ainda que esta evolução tenha subjacente alguns factores de natureza temporária, os quais deverão ser revertidos ao longo do ano.

A evolução da procura interna continuará a estar influenciada pelo mesmo tipo de risco, nomeadamente, a incerteza quanto à conjuntura externa, a evolução da crise da dívida da zona euro, bem como ao grau de compromisso das autoridades portuguesas decorrentes da assinatura, em Maio de 2011, do “*Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality*” (MOU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A projecção para a evolução da economia no segundo trimestre de 2014 tem implícita a continuação da recuperação do consumo privado, com o consumo de bens duradouros a manter um elevado dinamismo - (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Boletim Económico, Junho de 2014) -, num contexto de forte redução da despesa pública, de equilíbrio do saldo primário e da continuação do processo de desalavancagem ordenado ao sector bancário.

Quadro 1.1 • Projecções do Banco de Portugal: 2014-2016 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2013	BE junho 2014				BE abril 2014			
		2013	2014 ^(p)	2015 ^(p)	2016 ^(p)	2013	2014 ^(p)	2015 ^(p)	2016 ^(p)
Produto Interno Bruto	100.0	-1.4	1.1	1.5	1.7	-1.4	1.2	1.4	1.7
Consumo Privado	64.6	-1.7	1.4	1.5	1.5	-1.7	1.3	1.1	1.2
Consumo Público	19.0	-1.8	-0.2	-1.4	0.2	-1.7	-0.9	-0.5	0.3
Formação Bruta de Capital Fixo	14.8	-6.6	0.8	3.7	3.9	-6.6	1.8	4.4	4.5
Procura Interna	98.9	-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.6
Exportações	40.7	6.1	3.8	6.1	5.6	6.1	5.3	5.1	5.4
Importações	39.5	2.8	4.6	4.8	5.5	2.8	5.4	4.7	5.1
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)									
Procura Interna		-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.6
Exportações		2.3	1.5	2.5	2.4	2.3	2.1	2.1	2.3
Importações		-1.1	-1.8	-2.0	-2.3	-1.1	-2.1	-1.9	-2.2
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2.6	2.8	4.0	4.3	2.6	3.3	3.7	4.2
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1.7	2.0	3.0	3.3	1.7	2.6	3.1	3.6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HPC)		0.4	0.2	1.0	1.1	0.4	0.5	1.0	1.1

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: (p) - projetado. Para cada agregado apresenta-se a projecção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA apresenta uma situação económico-financeira sustentável assente no reiterado esforço contínuo na melhoria transversal da eficiência operacional, com expansão da sua actividade para o novo nicho de mercado da manutenção corrente e limpeza das instalações municipais ou sob gestão municipal, disponibilizando uma maior diversidade no portefólio de prestação de serviços de proximidade.

Esta dinâmica que revela a confiança com que a Empresa encara os desafios futuros, não podendo deixar de expressar uma palavra de apreço ao seu Accionista o Município de Cascais, pelo apoio e confiança depositada, e os seus colaboradores pelo seu profissionalismo, dedicação e entusiasmo.

4. RECURSOS HUMANOS

O Orçamento de Estado para 2014, aprovado pela Lei nº 83-C/2013, de 31 de Dezembro, mantém, embora com uma abrangência e taxas diferentes das que vigoraram no ano de 2013, a previsão da redução remuneratória aplicável, nomeadamente, aos trabalhadores das entidades que integram o sector empresarial local e aos seus gestores, o pagamento por duodécimos do subsídio de Natal e a proibição de valorizações remuneratórias, nos termos, respectivamente dos seus artigos 33.º, 35.º e 39.º.

A medida prevista no artigo 33.º do Orçamento de Estado para 2014, relativa às reduções remuneratórias, foi considerada inconstitucional em Maio passado, pelo que desde o mês de Junho apenas vigora a medida de redução remuneratória de 5% para os gestores públicos, conforme estabelecido no artigo 12.º, da Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho.

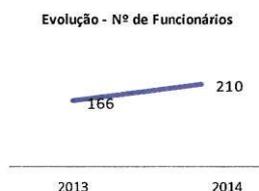
É expectável que volte a ser adoptada a medida relativa às reduções remuneratórias executada a partir de 2011, conforme artigo 19.º da Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro, afectando os colaboradores com remunerações ilíquidas superiores a 1.500,00€.

A partir de Maio de 2014, os beneficiários da ADSE sofreram um aumento das contribuições na ordem de 1%, ficando assim a contribuição do beneficiário titular com uma taxa de 3,5% sobre a remuneração base.

A Empresa apresenta, no primeiro semestre de 2014, uma variação positiva no grau de rotatividade (*turnover*), apostando numa política de recrutamento e retenção dos colaboradores em *full-time e na celebração de contratos a termo certo resolutivo*, com maior impacto nas áreas operacionais da intervenção local e manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos municipais ou sob gestão municipal. A empresa tem vindo a privilegiar a valorização e aumento das qualificações operativas nos nichos de negócio *core* da empresa, reforçando as competências técnicas, comportamentais (*empowerment*) e a transferência de *know-how* intergeracional, de forma a fazer face aos desafios e objectivos estratégicos delineados.

O quadro de pessoal da Empresa registou, no 1º semestre do ano 2014, um crescimento expressivo, face ao mesmo período homólogo, passando de 166 para 210 colaboradores efectivos, representando uma variação positiva de 26,5%, devido à necessidade de recrutar profissionais com conhecimentos especializados na área da manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos.

1º Semestre - Períodos Homólogos	
Ano	Nº Funcionários
2013	166
2014	210





Durante este período, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à admissão de 69 colaboradores, 2 destes para a assessoria do Conselho de Administração, 1 para a informática e sistemas de informação, 7 para as equipas de intervenção local e 59 para a nova actividade que se prende com o serviço de manutenção corrente de edifícios municipais. De salientar que a Empresa tem vindo a desenvolver, estrategicamente, a intervenção ao nível da regeneração urbana, tendo reforçado o apoio ao Conselho de Administração com a admissão de um quadro técnico superior com valências técnicas nesta área específica.

Igualmente neste período, ocorreram 20 rescisões de contratos de trabalho (9 nas equipas de intervenção local, 1 na logística 1 na área administrativa, 6 na área da mobilidade, 1 na área técnica, 1 na área jurídica e 1 no serviço de manutenção corrente e limpeza) e 5 trabalhadores passaram a exercer funções no Município de Cascais, ao abrigo de acordos de cedência por interesse público: (1 na área de informática e sistemas de informação, 1 na área da intervenção local, 1 na área administrativa e 2 na área da mobilidade).

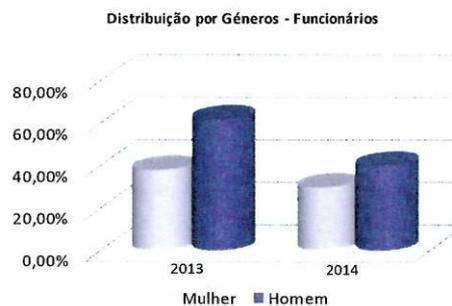
1º Semestre - Períodos Homólogos		
Áreas Funcionais	1º Semestre	
	2014	2013
Administração 1)	2	2
Assessoria CA	2	1
Jurídico	1	2
Controlo de Gestão	1	1
Intervenção Local	72	78
Mobilidade	38	42
Logística	18	20
Financelro	2	3
R.H. e S. Adm.	3	9
Eficiência Energética	5	5
Sistemas de Informação	3	3
Manutenção e Limpeza de Edifícios e	63	
Total	210	166

1º Semestre - Períodos Homólogos		
Vínculo Contratual	1º Semestre	
	2014	2013
Nomeações 1)	2	2
Acordo de Cedência de Interesse Público	6	5
Acordo de Cessão de Posição Contratual	5	5
Contrato de Trabalho Efectivo	43	35
Contrato de Trabalho sem Termo	28	8
Contrato de Trabalho a Termo Certo Resolutivo	118	104
Contrato de Trabalho a Termo Incerto Resolutivo	5	5
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviços	3	1
Estágio Profissional	0	1
Total	210	166

Nota: 1) em 2013/14 não está incluído o Administrador não remunerado

A distribuição dos colaboradores por género continua a revelar uma predominância do sexo masculino (61,9%), contribuindo para a maior percentagem de elementos masculinos nas equipas de intervenção, embora tenha sido registado um decréscimo de 1,3% devido à empregabilidade de uma equipa essencialmente feminina especializada para a área funcional da manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos municipais ou sob gestão municipal.

1º Semestre - Períodos Homólogos		
Sexo	2014	2013
Mulher	38,10%	30,00%
Homem	61,90%	40,00%
Total	100,0%	70,0%



A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa, com grande predominância de funcionários qualificados nas áreas operacionais core.

Handwritten signature and initials in blue ink.

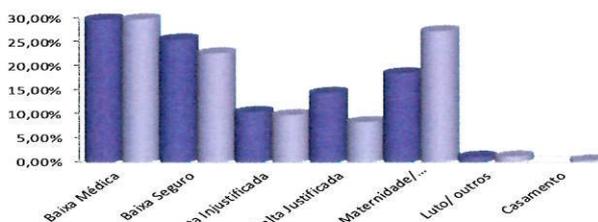
A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Este tipo estrutura tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

1º Semestre - Períodos Homólogos			1º Semestre - Períodos Homólogos		
Faixas Etárias	2014	2013	Habilitações Literárias	2014	2013
<= 25 anos	22	18	5/ 1º Ciclo do ensino básico	8	0
26 a 30 anos	33	36	1º Ciclo do ensino básico	39	24
31 a 35 anos	27	26	2º Ciclo do ensino básico	33	18
36 a 40 anos	31	22	3º Ciclo do ensino básico	41	37
41 a 45 anos	30	23	Ensino Secundário	53	46
46 a 50 anos	20	17	Ensino Superior	36	41
> 50 anos	47	24	Total	210	166
Total	210	166			

A taxa de absentismo foi de 2,06%, traduzindo-se em 999 dias (laborais), devidos a 297 dias por baixa médica (29,73%), 256 dias por baixa de seguro (25,63%), 185 dias por licença de maternidade/paternidade (18,52%), 144 dias por faltas justificadas (14,41%), 105 dias por faltas injustificadas (10,51%) e 12 dias por luto (1,20%). De salientar que os acidentes de trabalho resultaram em incapacidades temporárias para o trabalho, num total de 15 funcionários (7%), afectos a diversas áreas funcionais da empresa.

Os maiores números de absentismo apresentados devem-se, por um lado, a causas naturais em relação às quais a empresa não tem qualquer responsabilidade ou possibilidade de influenciar a sua redução e, por outro lado, a sinistros operacionais na área funcional da intervenção local e manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos municipais, os quais a empresa tem vindo a mitigar através de acções de sensibilização/ formação específicas.

1º Trimestre - Períodos Homólogos		
Tipologia	2014	2013
Baixa Médica	29,73%	29,79%
Baixa Seguro	25,57%	22,75%
Falta Injustificada	10,51%	9,92%
Falta Justificada	14,47%	8,46%
Maternidade/Parentalidade	18,52%	27,34%
Luto/ outros	1,20%	1,28%
Casamento		0,44%
Total	100,0%	100,0%



Ao nível da formação profissional, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a implementar o seu Plano Anual de Formação Profissional, alinhando-o aos objectivos estratégicos e operacionais da empresa. Verificou-se um aumento significativo na frequência de acções de formação, comparativamente ao período homólogo de 2013, tendo sido promovidas acções de formação profissional nas áreas, abaixo mencionadas, as quais representam cerca de 36,67% dos funcionários inscritos em formação em ambiente profissional.



Cascais Próxima, EM-SA Ano: 2014 - 1º Semestre			Cascais Próxima, EM-SA Ano: 2013 - 1º T Semestre		
Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Acção	Nº Part.	Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Acção	Nº Part.
A Atividade Empresarial Local no Quadro Novo do Regime Jurídico	7 h	3	Condução defensiva	8h	11
Dossier Fiscal - Org. e preparação das notas anexas às demonstrações financeiras; TOConline; Alterações ao Código do Trabalho e sua aplicação prática	7 h	1	Higiene e Segurança no trabalho	8 h	10
Higiene e Segurança no trabalho	7 h	56	Controlo de Qualidade em Obras de Pavimentação	14 h	2
GARH - Gestão Administrativa de RH, alterações e novidades	14 h	2	Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas no âmbito do CCP	7 h	2
Organização e Gestão de Emergência - renovação CCP	30 h	1	Prestação de Contas e Responsabilidade Financeira das Autarquias	14 h	1
Código da Contratação Pública - A melhor estratégia de compras públicas	14 h	2	Auditoria financeira e aspectos relevantes da sua aplicação na Administração Pública	30 h	3
Melhores Práticas para redução de custos na gestão de compras	14 h	3	Calculo Salarial Novas Regras	7 h	2
Seleção e Avaliação de Fornecedores: Promover a melhoria contínua das fontes	14 h	4	Organização e técnicas da reabilitação de pavimentos	13 h	13
Boas Práticas de Contratação	4 h	1			
Formação Pedagógica de Formadores	90 h	1			
Gestão de Estacionamento "On Street"	13 h	3			
Total Participantes		77	Total Participantes		44

A
B
D

5. ACTIVIDADE OPERACIONAL

A Cascais Próxima, EM-SA alinha a sua estratégia aos vectores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, consubstanciando-se na diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho, através da preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços de excelência urbana, bem como da manutenção corrente de edifícios municipais ou sob gestão municipal.

A Empresa tem vindo a delinear os seus drivers estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash-flows* operativos resilientes ao plano de investimentos nos nichos negócios core da empresa e, consequentemente, a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a Empresa.

5.1 Intervenção no Espaço Público e Manutenção de património edificado

Ao nível da actividade operacional, a Empresa actua nas áreas da promoção de empreitadas de obras públicas e execução por administração directa de intervenções de manutenção do espaço público, da rede de águas pluviais e de requalificação, de infraestruturas e edifícios, gestão e fiscalização do estacionamento urbano e promoção da eficiência energética.

A execução da estratégia das áreas *core* da empresa, designadamente, a Mobilidade, a Regeneração Urbana e a Intervenção Local, e respectivos resultados operacionais, bem como a melhoria da boa *performance* financeira, depende, em grande medida, da orientação clara das equipas para a prossecução dos objectivos fixados a todos os níveis e a adopção de percursos profissionais transversais, bem como no esforço contínuo na melhoria da eficiência operacional, que lhe permite disponibilizar um inigualável portefólio de serviços de proximidade.

De referir que foi cometida à Cascais Próxima, EM-SA a manutenção corrente de cerca de 75 edifícios municipais ou sob gestão municipal, tendo sido constituídas equipas especializadas, dotadas de meios logísticos essenciais para o pronto cumprimento. De salientar que a maior diversidade do portefólio de serviços a prestar pela Empresa, tem vindo a traduzir-se numa melhoria notável do desempenho operacional assente, em parte, no controlo dos *stocks* e a eficiente negociação com fornecedores, permitindo manter o capital investido em níveis adequados e consistente com a actividade, numa lógica de crescimento rentável.

Neste âmbito, a empresa prevê proceder, ao longo do ciclo operacional anual, a investimento em activos não correntes fundamentais para a operacionalização das actividades inerentes à nova área funcional, num montante aproximado de 158.100 €, nomeadamente, equipamentos de limpeza e viaturas de apoio às equipas de intervenção de limpeza.

Principais Indicadores – Manutenção/Limpeza de instalações municipais

Efectivo 1º Semestre	- 64
Nº Instalações Municipais	- 75
Volume de Negócio (1)	- 132.133,81 € (s/IVA)

Nota (1) – Início da Prestação de Serviços a 31 de Março de 2014



As intervenções no espaço público contemplam um portefólio diversificado de prestações de serviços ao Município de Cascais, cuja actividade no primeiro semestre de 2014, tida como mais representativa, está sintetizada nos quadros seguintes:

	2014 - 1º Semestre	
	Qt	Euros
Propostas de Transito	3.592,50	69.437,50 €
Grafites	1.386,20	9.871,75 €
Execução/Reparação de Calçada	5.411,30	168.742,41€
Pavimentação	18.673,13	171.479,68 €
Desobstrução e Reparação de Colectores Pluviais	22.073,80	380.544,50 €

5.2 Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a promover, no primeiro semestre de 2014, a continuidade da execução dos contratos-programa celebrados com o Município de Cascais para o biénio 2012/2013 e para 2014, mediante a conclusão das empreitadas de obras públicas contratualizadas e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração directa, destacando-se a Requalificação do Mercado de Carcavelos e a Requalificação da Terceira Circular.

Contratos-Programa	2014	
	Contrato Programa € (s/IVA)	% Acab. Empreitada
Const. Posto Transf Port. Muros Feira Carcavelos	332.117,86 €	99,0%
Proj. Reab. R. Guarda, R. Viseu, EN249-4	167.160,00 €	72,0%
Relocalização da 50ª Esquadra da PSP	304.104,58 €	93,0%
Req.Esp.Cof.Ribeira Linhas Água Concelho	294.229,70 €	96,0%
Req.Esp.Pub.R.de Cascais - S.Pedro e R. Braga	268.950,35 €	100,0%
Req.Esp.Pub.R.Tílias, S. Rita, Juzo, Parede e Estoril	283.982,37 €	83,0%
Const. E Mant. Drenagem Pluvial Linha Águas - Z. Ori	309.000,00 €	100,0%
Requalificação do Mercado de Carcavelos	808.816,05 €	94,0%
Requalificação da 3ª Circular 1)	282.924,00 €	0,0%

1) Contrato-Programa celebrado entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA em 27-06-2013



5.3 Mobilidade

O Concelho de Cascais foi alvo de pressões urbanísticas traduzidas numa ocupação urbana desequilibrada com padrões de mobilidade insustentáveis, no que respeita à utilização abusiva do transporte individual em detrimento do transporte público, nomeadamente na área interior do Concelho, em que a oferta de transportes públicos é mais escassa.

A utilização abusiva do transporte individual conduz a problemas de mobilidade e de estacionamento nos principais centros urbanos do Concelho.

A Cascais Próxima, EM-SA considera que a gestão integrada do estacionamento assume um papel fundamental na solução global da mobilidade. A Empresa aposta na prestação de serviços de proximidade de excelência com incorporação de inovação tecnológica, passando pela adequação das soluções tecnológicas de fiscalização, controlo do estacionamento, oferta de um *mix* de serviços de estacionamento e novas formas de pagamento assente em soluções *hi-tec*. Tem igualmente sido definida e implementada uma política de *pricing* ajustada às necessidades dos vários actores sociais e económicos, numa base preço-objectivo, contemplando a oferta de tempo de estacionamento e concessão de benefícios que permitam uma melhor fruição e preservação do espaço público de uma forma multifuncional.

De salientar, ainda, o estabelecimento de parcerias estratégicas para expansões urbanas futuras, o melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento e a execução de políticas diferenciadas de estacionamento atendendo às necessidades específicas dos residentes, dos empregados e dos visitantes, variando desde as cargas e descargas, até ao estacionamento de curta duração.

Estas medidas contribuirão, em parte, para um ordenamento territorial sustentável, criando condições para atingir as metas estabelecidas no Livro Branco dos Transportes, bem como aumentar a segurança, o conforto e a qualidade dos espaços públicos e limitar as condições de uso do automóvel nos centros urbanos mais sensíveis (zonas históricas e de lazer com tráfego pedonal mais intenso).

Na consolidação da sua estratégia de gestão do estacionamento, a Cascais Próxima, EM-SA, procedeu à criação de alternativas de estacionamento de longa duração nos parques de estacionamento fechados, passando-se a “penalizar” o estacionamento na via pública, exceptuando os residentes da zona. Pretende-se, ainda, assegurar que as zonas mais periféricas dos centros urbanos sejam dotadas de estacionamento tarifado, com uma tarifa mais adequada, de forma a regular a sua utilização e garantir uma maior qualidade de vida aos residentes, minimizando o estacionamento desordenado que conflitua com o acesso e a circulação dos restantes utentes.

De salientar a política de estacionamento para o centro histórico da Vila de Cascais, zona em que a possibilidade de acesso automóvel tem gerado estacionamento ilegal, impedindo a circulação normal de veículos prioritários, de peões e de acesso a propriedades marginantes. Face a toda a problemática de estacionamento no centro histórico, a Empresa apresentou no início deste ano o projecto de controlo de acessos aos três núcleos do centro histórico com maiores problemas de acesso, estacionamento e segurança.



Nesta óptica, foram adoptadas medidas de restrição e de redução da circulação automóvel, através da colocação de “portas” de entrada e de saída que serão monitorizadas a partir de um Centro de Controlo de Acessos, 24 horas/dia, todo o ano.

Paralelamente, foi proposta a criação de mais bolsas de estacionamento tarifado de forma a garantir a possibilidade de estacionamento aos residentes e utentes do comércio e serviços, assim como foi proposta a criação de parques privativos para motos de forma a incentivar a utilização deste tipo de veículo nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos.

Face à escassez e ineficácia da operadora de transportes públicos do Concelho, foi proposta uma tarifa diária única nas proximidades das estações de caminho-de-ferro, para uma utilização cómoda e não dispendiosa dos utentes do comboio.

Propôs-se, ainda, a utilização de uma taxa diária única junto das praias, durante a época baixa.

No Concelho de Cascais a gestão do estacionamento em parques fechados é efectuada por diferentes *players*, gerindo um total aproximado de 2.424 lugares, sendo que a Cascais Próxima, EM-SA gere 530 lugares, representando um quota de mercado de cerca de 21,86%. No entanto, prevê-se que neste nicho de negócio a empresa venha a alcançar, num futuro próximo, cerca de 32,21%.

Estacionamento em Parques Fechados

Perspectiva Actual			Perspectiva Futura		
Parques de Estacionamento	Nº Lugares	Player	Parques de Estacionamento	Nº Lugares	Player
Marechal Carmona	198	Cascais	Refer-Carcavelos	370	Cascais
Cascais Center	173	Próxima,	Total	370	Proxima,
Estoril Residence	99	EM-SA			EM-SA
Mercado de Cascais	60				
Cascais Vila	650	Cascais Vila			
Jumbo	400	Jumbo			
Marina	350	Marina	Quota Mercado - Cascais Próxima, EM-SA		
Estação	254	Emparque	Actual	21,86%	
Miragem	150	Hotel Miragem	Futura -2014	32,21%	
Baía	90	Baía			
Total	2.424				

Ao nível da gestão do estacionamento à superfície de mencionar que a Cascais Próxima, EM-SA constitui o único *player* no Concelho de Cascais, gerindo cerca de 1.540 lugares tarifados, para um total de aproximadamente 78 parquímetros, tendo-se procedido a um reajustamento dos lugares disponíveis em determinadas artérias. De mencionar que o Município de Cascais e a Empresa estão a promover o alargamento das zonas tarifadas, abrangendo, aproximadamente, 2.472 lugares, o que irá perfazer um total de 4.012 lugares sob a sua gestão.

O modelo de governo da mobilidade está assente em duas equipas *core*, uma de fiscalização à superfície e uma de operadores de parques fechados, com um funcionamento por turno, de Segunda a Domingo. As mencionadas equipas são supervisionadas por uma subunidade funcional de gestão operacional que monitoriza a *performance* económica e regulamentar da actividade desta unidade orgânica. De referir,

ainda, o serviço de *front-office* e *back-office* de suporte a toda actividade de gestão do estacionamento e relação com os diversos utentes e agentes de desenvolvimento económico local.

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a apostar em meios de pagamento que minimizem o conflito entre a empresa exploradora do estacionamento à superfície e os utentes face ao problema da não-aceitação de notas. Os parquímetros constituem a forma de pagamento mais utilizada do estacionamento à superfície, mas verifica-se que existem vários tipos de inconvenientes associados a estes equipamentos. De destacar os actos de vandalismo de que são frequentemente alvo e os custos associados à recolha, tratamento, contagem e depósito de valores.

Neste âmbito, a Empresa tem vindo a estudar novos meios de pagamento alternativos que passam necessariamente por tecnologias de fácil utilização e intuitivas (como por exemplo o *paysimplex*) e que não se traduzam em custos adicionais para os utentes, mas sim na facilidade e aumento do conforto da utilização deste modo de pagamento.

O pagamento através do *paysimplex* será mais vantajoso para quem estaciona no Concelho de Cascais, com a proposta que seguiu para alteração do Regulamento das Zonas Controladas do Concelho de Cascais. Segundo esta proposta, todos os utentes que comprem o estacionamento através do *paysimplex*, vão ter meia hora de estacionamento oferecido pelo Município na primeira compra diária.

Também o comércio local foi abrangido. Se o comerciante quiser, poderá pagar uma hora de estacionamento ao seu cliente através do *paysimplex*, recebendo uma segunda hora grátis paga pelo Município. Desta forma, estamos a contribuir de forma significativa para o incremento e dinamização do comércio tradicional do Concelho de Cascais.

Ao nível da fiscalização, a Empresa tem vindo a adoptar dois modelos de fiscalização complementares, designadamente, a fiscalização apeada nas áreas dentro e fora das zonas tarifadas à superfície e a fiscalização motorizada, com veículos com bloqueadores e reboques, para situações tidas como mais críticas, no sentido de combater o estacionamento abusivo.

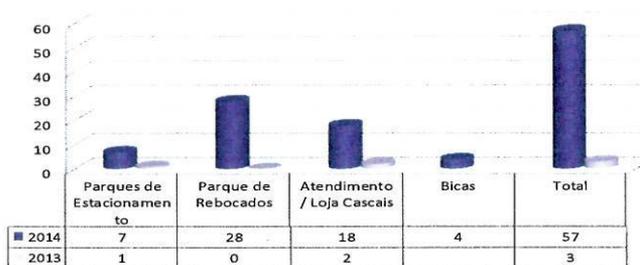
A Cascais Próxima, EM-SA continuará a implementar o seu plano de sensibilização para a mobilidade sustentável, através de campanhas de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento, de forma a minimizar as políticas correctivas ou penalizadoras de infracções às regras do Código da Estrada e legislação complementar, bem como participará activamente na estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais e fomentará a cooperação internacional neste nicho de mercado.

Ao nível da actividade operacional da unidade funcional de mobilidade, as reclamações efectuadas através do “Livro de Reclamações”, previsto nos termos do Decreto-Lei nº 156/2005, de 15 de Setembro alterado pelos Decretos-Lei números 371/2007, de 6 de Novembro, 118/2009, de 19 de Maio, 371/2009, de 30 de Outubro, e 242/2012, de 7 de Novembro, apresentam um acréscimo no primeiro semestre de 2014, face ao período homólogo de 2013, estando as mesmas relacionadas com a efectivação da actividade da fiscalização do estacionamento nas Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais, funcionamento dos parques de estacionamento fechados e parque dos veículos rebocados.



Tipologia de Reclamação no Livro de Reclamações

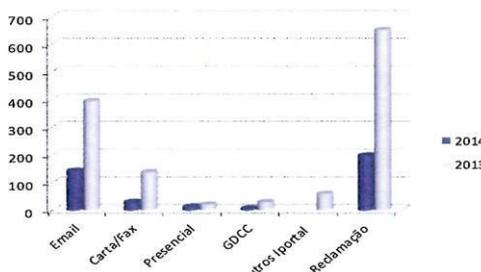
1º Semestre - Período Homólogos	2014	2013
Parques de Estacionamento	7	1
Parque de Rebocados	28	0
Atendimento/ Loja Cascais	18	2
Bicas	4	
Total	57	3



A empresa registou uma diminuição significativa do número de entradas de reclamações (-69,5%), face ao mesmo período homólogo de 2013, com tempos de resposta, em média, de 20 dias.

Reclamações Recebidas - 1º Semestre - Períodos Homólogos 2014/2013

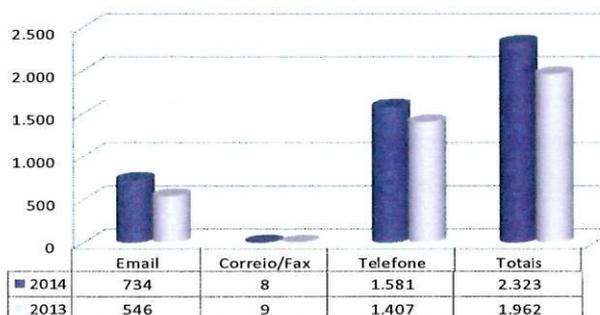
	2014	2013
Email	144	396
Carta/Fax	32	140
Presencial	15	23
GDCC	8	32
Outros (portal)		62
Totais Reclamação	199	653



A Cascais Próxima, EM-SA aumentou o atendimento não presencial, no primeiro semestre de 2014 face ao mesmo período homólogo de 2013. A equipa de *back-office* procedeu à realização de 2.323 atendimentos (+18,4%), sendo que os pedidos por via telefone (1.581) representam o canal mais utilizado, seguidos do endereço electrónico (734), e de correio (8), traduzindo num maior consumo de recursos da área funcional da mobilidade, com graus de produtividade elevados face ao acréscimo mais que proporcional do volume de trabalho.

Atendimento Não Presencial - 1º Semestre - Períodos Homólogos 2014/2013

	2014	2013
Email	734	546
Correio/Fax	8	9
Telefone	1.581	1.407
Totais	2.323	1.962



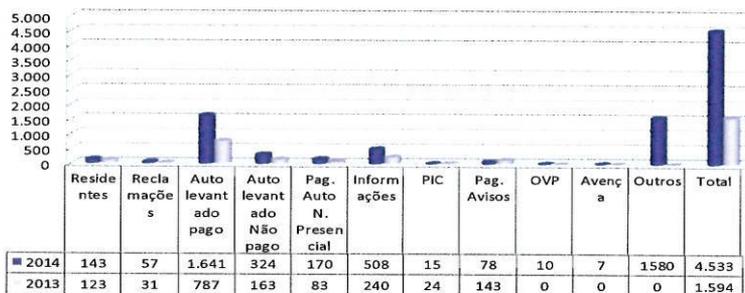
Ao nível do atendimento presencial, a equipa de *front-office* recebeu 4.533 requerimentos relacionados com a área funcional do estacionamento à superfície e parques fechados, representando um acréscimo materialmente relevante, comparativamente com o primeiro semestre de 2013. Aumento que se justifica pela alteração da localização do atendimento, bem como pela necessidade de prestar um serviço mais integrado ao nível da informação ao munícipe e agentes de desenvolvimento económico,



passando pelo esclarecimento de matérias não relacionadas directamente com o objecto social da empresa.

Atendimento Presencial- 1º Semestre - Períodos Homólogos 2014/2013

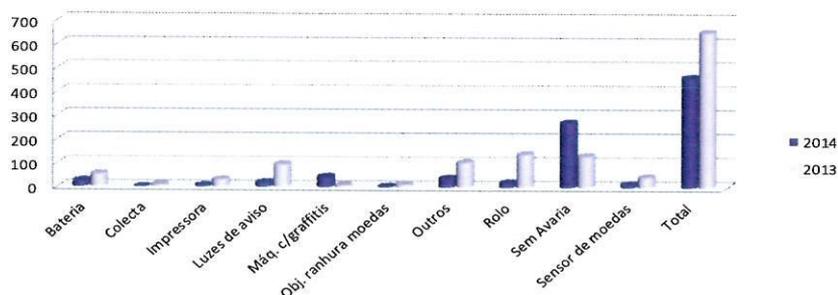
	2014	2013
Residentes	143	123
Reclamações	57	31
Auto levantado pago	1.641	787
Auto levantado Não pago	324	163
Pag. Auto N. Presencial	170	83
Informações	508	240
PIC	15	24
Pag. Avisos	78	143
OVP	10	0
Avença	7	0
Outros	1580	0
Total	4.533	1.594



Ao nível da manutenção dos parquímetros salienta-se que as avarias apresentaram um decréscimo (-29,1%), face ao período homólogo de 2013. As manutenções estão relacionadas, essencialmente, com o item sem avaria (274), máquina c/ graffiti's (46), outros (40), bateria (27), cuja fundamentação deriva, respectivamente, do carregamento solar das baterias, da maior utilização e da rotatividade dos lugares.

Tipo de Avaria - 1º Semestre - Períodos Homólogos 2014/2013

	2014	2013
Bateria	27	56
Colecta	2	11
Impressora	8	33
Luzes de aviso	22	98
Máq. c/graffiti's	46	11
Obj. ranhura moedas	6	15
Outros	40	107
Rolo	22	142
Sem Avaria	274	134
Sensor de moedas	16	46
Total	463	653



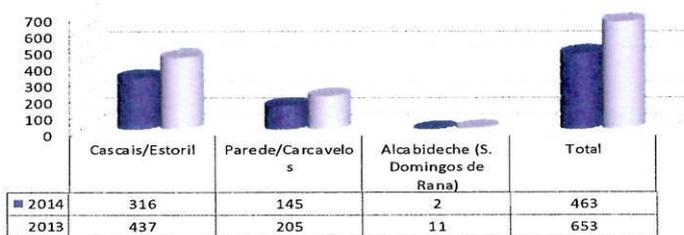
A Empresa tem vindo a diminuir o tempo de reposição da normalidade do equipamento ora em análise, através de investimento na estrutura de comunicação entre os operacionais e os serviços de apoio à gestão. De mencionar que a União das Freguesias Cascais - Estoril (316 – 68,3%) continuam a apresentar uma maior incidência de avarias, considerando que as zonas de estacionamento aí existentes apresentam maior rotatividade, tendo sido a área que representou um maior investimento na manutenção e substituição de parquímetros.

De salientar que dois terços dos equipamentos estão instalados na União das Freguesias Cascais – Estoril, o que justifica o elevado número de avarias.



Total de Avarias por Freguesia - 1º Semestre- Períodos Homólogos 2014/2013

União de Freguesias	2014	2013
Cascais/Estoril	316	437
Parede/Carcavelos	145	205
Alcabideche (S. Domingos de Rana)	2	11
Total	463	653

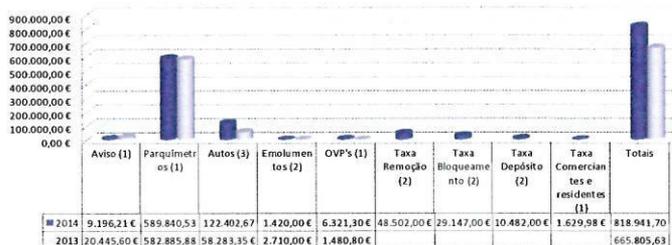


Ao nível da gestão do estacionamento à superfície – via pública e parques de estacionamento, de salientar que a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento fechados não se traduziram em canibalização da oferta de estacionamento, permitindo uma resposta mais assertiva às necessidades heterogêneas dos diversos actores locais.

De referir que o objectivo do estacionamento à superfície é o de estimular a rotatividade, servindo o comércio local e promovendo a disciplina da utilização do espaço público. No primeiro semestre do exercício de 2014, verificou-se uma variação positiva dos rendimentos (38,1%), face ao período homólogo de 2013, decorrente, em parte, de actuação da equipa de fiscalização, de bloqueadores e remoção.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - 1º Semestre - Períodos Homólogos - 2014/2013

	2014	2013
Aviso (1)	9.196,21 €	20.445,60 €
Parquímetros (1)	589.840,53 €	582.885,88 €
Autos (3)	122.402,67 €	58.283,35 €
Emolumentos (2)	1.420,00 €	2.710,00 €
OVP's (1)	6.321,30 €	1.480,80 €
Taxa Remoção (2)	48.502,00 €	
Taxa Bloqueamento (2)	29.147,00 €	
Taxa Depósito (2)	10.482,00 €	
Taxa Comerciantes e residentes (1)	1.629,98 €	
Totais	818.941,70 €	665.805,63 €



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - PARA A Cascais Próxima, EM-SA: 122.402,67€ (55%)

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover o redimensionamento da estratégia de dinamização, ao alargamento das zonas tarifadas e respectiva oferta de produtos aos utentes dos parques, optimizando os parques de estacionamento existentes sob sua gestão.



INDICADORES

Locais	Zona	Nº de Lugares		Média Lugar/Dia		Nº Parquímetros		Média Parquímetros/Dia		Média Dia Úteis - 149	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Cascais	A	107	111	4,54 €	3,60 €	5	5	97,26 €	80,00 €	486,28 €	400,00 €
Cascais	B	24	24	2,14 €	2,22 €	2	2	25,64 €	26,61 €	51,27 €	53,23 €
Cascais	C	180	182	2,91 €	3,23 €	6	6	87,28 €	97,84 €	523,70 €	587,06 €
Cascais	D	247	364	1,29 €	0,88 €	6	6	53,00 €	53,53 €	318,01 €	321,17 €
Cascais	E	169	172	4,53 €	4,35 €	11	11	69,61 €	68,00 €	765,66 €	748,02 €
Cascais	F	35	35	2,27 €	2,64 €	1	1	79,47 €	92,50 €	79,47 €	92,50 €
Estoril	G	68	67	1,72 €	1,79 €	6	6	19,45 €	19,94 €	116,71 €	119,65 €
Estoril	H	268	274	1,95 €	1,91 €	12	12	43,60 €	43,53 €	523,16 €	522,35 €
Estoril	I	75	83	3,38 €	2,70 €	5	5	50,64 €	44,89 €	253,18 €	224,45 €
Parede	L	54	57	5,73 €	4,96 €	6	6	51,60 €	47,08 €	309,58 €	282,50 €
Parede	M	53	54	1,94 €	2,00 €	5	5	20,57 €	21,55 €	102,84 €	107,75 €
Parede	N	16	16	2,09 €	2,27 €	1	1	33,36 €	36,26 €	33,36 €	36,26 €
Carcavelos	O	193	196	1,06 €	1,20 €	9	9	22,65 €	26,05 €	203,81 €	234,47 €
Carcavelos	P	15	15	2,63 €	2,61 €	1	1	39,44 €	39,20 €	39,44 €	39,20 €
Carcavelos	Q	7	7	2,84 €	3,60 €	1	1	19,90 €	25,19 €	19,90 €	25,19 €
S. D. rana	S	29	28	0,20 €	0,21 €	1	1	5,93 €	6,02 €	5,93 €	6,02 €
Total		1.540	1.685			78	78				

Os proveitos do estacionamento tarifado serão objecto de reinvestimento na melhoria das condições de vida dos cascalenses, salientando a variação positiva dos rendimentos do estacionamento em parques fechados (19,2%), face ao período homólogo de 2013, por via de uma fiscalização mais assertiva com impacto numa maior procura dos parques fechados.

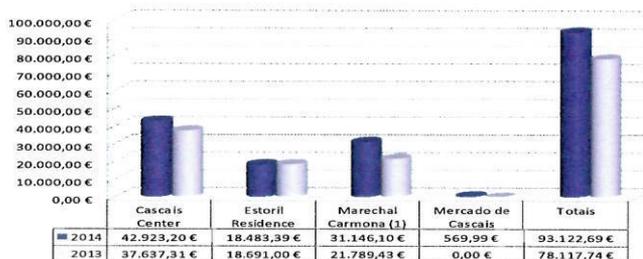
De salientar que a Cascais Próxima, EM-SA alinhou a sua estratégia à do Município de Cascais, tendo patrocinado o estacionamento gratuito no Parque Marechal Carmona aos organizadores dos seguintes eventos: Dia da Marinha, Encontro Internacional de Automóveis Italianos, *Garden Sale* e Cão de Sonho, valorizado em 404,40 €.

Rendimentos - Parques de Estacionamento - 1º semestre - Períodos Homólogos - 2014/2013

	2014	2013
Cascais Center	42.923,20 €	37.637,31 €
Estoril Residence	18.483,39 €	18.691,00 €
Marechal Carmona (1)	31.146,10 €	21.789,43 €
Mercado de Cascais	569,99 €	0,00 €
Totais	93.122,69 €	78.117,74 €

Nota: Valores c/iva à taxa legal em vigor

(1) valor corrigido em + 124,43 €



Ao nível gestão do estacionamento à superfície, a Empresa está a promover o aumento do número de lugares e à revisão dos regulamentos específicos do estacionamento na via pública, incluindo o do núcleo histórico do Concelho de Cascais, alinhando os futuros investimentos operacionais.

Ao nível da sensibilização e educação para a mobilidade, a Cascais Próxima, EM-SA está a promover um projecto educativo a integrar na oferta de Responsabilidade Ambiental do Município de Cascais, no ano lectivo 2014/2015. De salientar, ainda, o envolvimento na iniciativa semana da mobilidade em Cascais.

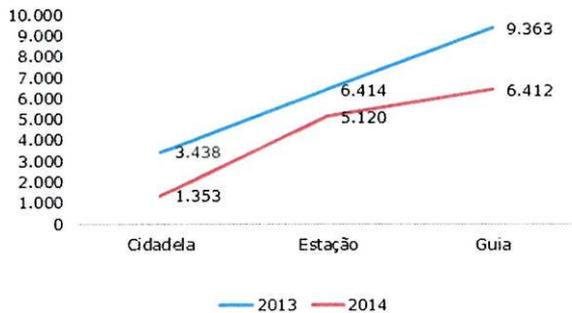


O alargamento do âmbito de actuação da empresa no domínio da mobilidade permitiu integrar a gestão das BiCas no Plano de Mobilidade para o Concelho de Cascais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho.

BiCas - Utilizações Semestrais – Ano de 2013/2014

Comparação Semestral de Utilizações - Ano de 2013/2014							
Mês	Género	Cidadela		Estação		Guia	
		2013	2014	2013	2014	2013	2014
Janeiro	Feminino	88	82	237	224	288	155
	Masculino	88	63	282	228	277	182
	Total	176	145	519	452	565	337
Fevereiro	Feminino	155	62	407	215	475	146
	Masculino	160	62	411	287	413	194
	Total	315	124	818	502	888	340
Março	Feminino	181	258	404	485	486	489
	Masculino	145	209	419	543	488	531
	Total	326	467	823	1.028	974	1.020
Abril	Feminino	423	90	677	457	1.122	761
	Masculino	414	66	708	429	1.028	675
	Total	837	156	1.385	886	2.150	1.436
Maio	Feminino	485	102	713	566	1.110	875
	Masculino	452	71	726	588	1.184	821
	Total	937	173	1.439	1.154	2.294	1.696
Junho	Feminino	402	178	723	553	1.224	798
	Masculino	445	110	707	545	1.268	785
	Total	847	288	1.430	1.098	2.492	1.583
Total	Feminino	1.734	772	3.161	2.500	4.705	3.224
	Masculino	1.704	581	3.253	2.620	4.658	3.188
	Total	3.438	1.353	6.414	5.120	9.363	6.412

Evolução das utilizações por Posto durante o 1º. Semestre do ano de 2013 e 2014



Handwritten blue scribbles and initials in the top right corner.

5.4 Eficiência Energética

Caça Watts

No início do ano de 2014 a ferramenta Caça Watts foi reformulada com a componente do consumo de água para uso doméstico, e com a actualização da listagem de equipamentos de climatização, electrodomésticos e iluminação.

No âmbito das auditorias Caça Watts, foi solicitada pelo Condomínio da Quinta Patino, a realização de uma auditoria energética aos espaços comuns e espaço exterior.



IPSS OCS

A implementação do presente projecto assenta numa parceria entre as Agências de Energia de Oeiras e Sintra, tendo sido seleccionadas 11 IPSS do Concelho, com o envolvimento de instituições de apoio a idosos e a pessoas portadoras de deficiência, combate à toxicodependência, creches entre outros.

Durante o 1º semestre de 2014 foram entregues, formalmente, os 3 últimos relatórios de auditoria a instituições nas freguesias de Alcabideche e Carcavelos, tendo-se procedido ao desenvolvimento de uma publicação dos resultados da medida IPSS OCS, prevendo-se finalizar o documento no curto prazo.



Ilustração 1 – Imagem aérea da Associação AISA (Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção)

Auditoria Energética Tratulixo

Foi iniciado, no primeiro trimestre de 2014, a prestação de serviços de **Auditoria Energética e Elaboração de Plano de Racionalização de Consumos de Energia do Ecoparque da Abrunheira, da Tratulixo**, no Concelho de Mafra. O presente trabalho conta com a colaboração do ISQ Energia e das Agências de Energia de Oeiras e Sintra, prevendo-se a sua finalização no curto prazo.



Este trabalho consiste numa obrigatoriedade legal da Tratulixo, por ser considerado um grande consumidor de energia e, por isso, estar obrigado à elaboração de um PRen.



Estudos de Iluminação

Durante o ano de 2013 e início de 2014 foram efectuados desenvolvimentos em vários estudos que resultaram em propostas de intervenção ao Município de Cascais. Desses estudos destacam-se:

- Iluminação Pública do Paredão;
- Iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais;
- Iluminação Pública do Parque Marechal Carmona;
- Iluminação Pública do Bairro das Caixas;
- Iluminação do Túnel do Tamariz.



Ilustração 2 –
Iluminação da Linha do Estoril

De entre estas medidas destacamos o projecto do Paredão, para o qual aguardamos da CMC uma resposta, relativamente ao modelo financeiro de investimento para a solução proposta. Estas medidas visam alcançar os objectivos definidos com o Pacto dos Autarcas.

Plano Municipal de Iluminação Pública de Cascais

A Cascais Próxima, EM-SA iniciou os contactos com universidades e empresas, para a elaboração do Plano Municipal de Iluminação Pública de Cascais, as quais apresentaram propostas orçamentais tidas como onerosas, tendo-se conseguido obter orçamentos dentro dos parâmetros inicialmente previstos.

Pretende-se que este documento seja um documento de referência e de apoio à decisão para a gestão da Iluminação Pública (IP) e do espaço público, tendo os seguintes objectivos:

- Caracterizar e georreferenciar a IP do Concelho;
- Quantificar e qualificar as luminárias existentes;
- Implementar medidas de melhoria da eficiência energética da IP;
- Fomentar uma iluminação eficiente e adequada às vias;
- Promover um ponto de equilíbrio entre os níveis de iluminação necessários e o máximo de economia;
- Reduzir o consumo de energia eléctrica e as emissões de CO2 associadas;
- Preservar e valorizar a qualidade luminosa dos espaços públicos;
- Reduzir os custos com energia relativos às instalações de IP;
- Definir regras para a colocação de infra-estruturas de electricidade, tais como colunas e postes de iluminação, com vista à melhoria das acessibilidades e redução de barreiras arquitectónicas.

Candidatura Prémio EDP 2014

Elaboração de uma candidatura por parte do Município de Cascais para o **Prémio Energia Eléctrica e Ambiente 2014**, da EDP, com o projecto “Cascais Semáforo Eficiente”, prevendo-se uma decisão para o segundo semestre de 2014.

Este prémio visa reconhecer bons exemplos no âmbito do consumo de energia e de boas práticas ambientais, tendo categorias direccionadas para a indústria e outros sectores de actividade.





Candidatura Horizonte 2020 – Eco Goals

No âmbito do programa de trabalho Horizonte 2020, energia segura, não poluente e eficiente, através de soluções baseadas nas tecnologias de informação e comunicação, a Cascais Próxima, EM-SA elaborou a candidatura, na condição de parceiro de projecto, à medida Eco Goals.

O **Eco Goals** tem como objectivo melhorar a eficiência energética em edifícios públicos através da mudança de comportamento dos seus utilizadores, sendo que a abordagem inovadora deste projecto está, intimamente, ligada à forma de promover as práticas de eficiência energética numa base voluntária consciente. Os resultados desta candidatura serão conhecidos durante o segundo semestre de 2014.



Esta medida será demonstrada em três cidades piloto: Cascais, Sabadell (Espanha) e Corby (Inglaterra), e contará com parceiros de relevo internacional na área da Investigação e Desenvolvimento.

SPB – Sistema de Partilha de Boleias

De modo a sensibilizar os colaboradores da Cascais Próxima, EM-SA para o SPB, nomeadamente os colaboradores da área funcional da mobilidade, procedeu à realização de duas acções de sensibilização.

No primeiro semestre de 2014, participaram nesta acção cerca de 26 colaboradores (14,8%), traduzindo-se, em média, numa taxa de poupança por colaborador de 14,4€, 132 Km evitados e 26,5 kg de emissões de Co2 evitados.

Eco laboratórios

No âmbito da criação de laboratórios de experimentação e investigação de energias renováveis, que possibilitam que 100% da comunidade escolar tenha a possibilidade de participar /colaborar em projectos ambientais, foi solicitado pela Agenda 21 Cascais, que a empresa realizasse três acções de



Eficiência Energética na Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo.

Ilustração 5 –
Ações de Eficiência Energética na Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo

As acções tiveram como objectivo: permitir que os alunos soubessem interpretar uma factura de electricidade; sensibilizar para uso e gestão correta de energia; ensinar como fazerem cálculos de investimento e retornos simples associados. Nestas acções, os alunos também realizaram uma auditoria energética aos vários espaços da escola.



Educação Ambiental

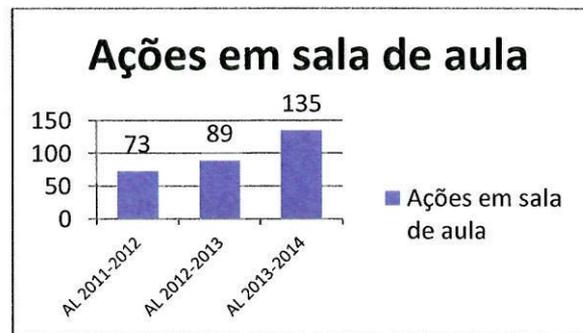
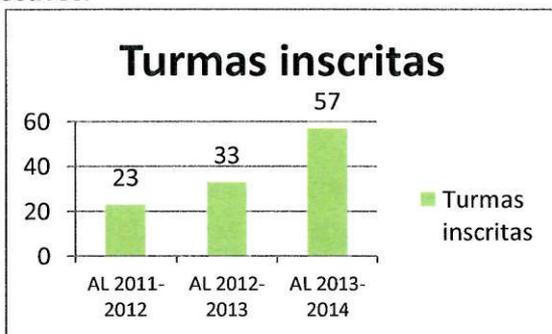
Acções em sala

No 1º semestre de 2014 a Cascais Próxima, EM-SA deu continuidade às acções de educação ambiental programadas para o ano lectivo 2013/2014, integrando o gabinete de sensibilização ambiental do Município de Cascais. Neste ano lectivo, estão inscritas 57 turmas do 1º ciclo do Concelho de Cascais, envolvendo cerca de 1.425 alunos e tendo já sido dinamizadas, no decorrer deste semestre, 135 acções em sala de aula.



Imagem 6 –
Acções de Educação Ambiental em sala de aula - Ano lectivo 2013/2014

Gráfico comparativo da evolução de turmas inscritas/actividades realizadas, nos últimos três anos lectivos.



PPEC 2013/2014

No âmbito do PPEC 2013/2014, promovido pela ERSE, o projecto Energy Game II, submetido pela Cascais Próxima, EM-SA em parceria com a ADENE – Agência para a Energia, foi um dos aprovados. Neste âmbito, a Cascais Próxima, EM-SA iniciou o desenvolvimento do jogo, juntamente com a ADENE, entidade promotora da candidatura, bem como com a Edigma, empresa encarregue do desenvolvimento do *software* do Energy Game. Iniciou-se, ainda, os contactos com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de Cascais para o desenvolvimento da imagem do jogo.

No ano lectivo 2014/2015, caberá à Cascais Próxima, EM-SA a implementação do Energy Game II no Concelho de Cascais e numa outra área geográfica, ainda a definir, bem como organização do Campeonato Nacional.

Sendo o autor da primeira edição do Energy Game, ficou acordado com a ADENE que a Cascais Próxima, EM-SA terá um papel participativo e decisivo no desenvolvimento desta nova versão do jogo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Eventos

Campeonato Energy Game – 29 de Maio. Dia Nacional da Energia

No dia Nacional da Energia, 29 de Maio de 2014, a Cascais Próxima, EM-SA promoveu, em parceria com a ADENE, o Campeonato Intermunicipal Energy Game, o qual teve lugar no Auditório Olga Cadaval, tendo participado cerca de 200 alunos do 4º ano do ensino básico dos Municípios de Cascais, Oeiras, Sintra, Seixal, Palmela, Setúbal e Sesimbra.



Ilustração 7 –
II Campeonato Energy Game -
Seixal/2013

Dia da Criança 2014

A Cascais Próxima, EM-SA participou no evento da Festa da Criança 2014, com a dinamização de circuito de carrinhos solares, contando com cerca de 900 participantes.

Com reportagem nos seguintes endereços:

<http://m.youtube.com/watch?v=TQfYlcOKDD0>

<http://m.youtube.com/watch?v=fxk9w0h-01s>

Dia do Ambiente 2014

No âmbito das comemorações do Dia do Ambiente, 5 de Junho, a Cascais Próxima, EM-SA, em parceria com o gabinete de sensibilização, promoveu a organização e realização do **Peddy Paper** do Ambiente, que teve lugar no Parque Marechal Carmona, tendo participado 8 turmas, com o envolvimento de cerca de 200 alunos do 3º ano do ensino básico do Concelho de Cascais.



Principais indicadores de desempenho

Auditorias residenciais realizadas face às previstas (anuais): 20%

Infra-estruturas municipais auditadas face ao previsto (anuais): 50%

Turmas que alcançam os objectivos e metas a que se comprometeram (anuais): 100%

Perspectivas para o 2º semestre de 2014

Para o 2º Semestre de 2014 perspectiva-se fomentar mais a actividade na área da eficiência energética, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Relativamente ao projecto Caça Watts, fruto de contactos mantidos com a EDP, prevê-se o início do trabalho de adaptação de um simulador *online* de auditoria energética para Cascais, com a marca Caça Watts. Pretende-se que este simulador permita aos municípios efectuar de forma simples e eficaz, um diagnóstico energético aos seus imóveis, de forma a identificar medidas de optimização energética. Esta medida permitirá também uma redução de recursos internos direccionados para este projecto.

Quanto aos Edifícios Municipais, pretende-se avançar com algumas medidas, nomeadamente, a instalação de baterias de condensadores e rectificadores de energia. Na sequência dos resultados que se



vierem a analisar, fruto da instalação efectuada no Centro Cultural de Cascais, no início de Junho, prevê-se alargar esta medida para os edifícios que verifiquem condições de aplicabilidade.

Pretende-se ainda avançar com medidas de optimização energética da iluminação em alguns parques de estacionamento do Concelho de Cascais, nomeadamente, o do Cascais Center. Esta medida poderá passar pela substituição de equipamentos, bem como pela implementação de horários de funcionamento da iluminação.

Relativamente à Iluminação Pública, prevê-se dar início aos trabalhos de Cadastro da IP do Concelho de Cascais, a 1ª fase do Plano Municipal de IP de Cascais. Esta intervenção permitirá identificar quantos, onde e de que forma estão os pontos de luz, em espaço público, existentes em Cascais. Trata-se de uma medida essencial para a gestão do espaço público no Concelho.

Ainda na área da Iluminação Pública, tentar-se-á materializar o estudo de optimização elaborado para a Iluminação do Paredão de Cascais. Na sequência do estudo elaborado pela Cascais Próxima, EM-SA, prevê-se ajustar com o Município de Cascais uma forma de otimizar a iluminação deste local, através da instalação de iluminação mais eficiente.

Na área das candidaturas, haverá uma colaboração com o Município de Cascais na elaboração de uma candidatura de Cascais para "**European Green Capital**", uma iniciativa da Comissão Europeia. Para a elaboração desta importante candidatura contribuiremos com os indicadores, estratégia e cenários de futuro na área da *performance* energética e desempenho ambiental integrado do concelho de Cascais.

Relativamente ao programa de Educação Ambiental, prevê-se manter o programa que tem sido desenvolvido nos últimos anos e que se tem vindo a demonstrar um sucesso.

Nesta área pretende-se contribuir para o desenvolvimento e disseminação nacional de um projecto pioneiro em Cascais, através da medida Energy Game II.



6. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

6.1 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	Períodos Homólogos - 1º Semestre	
	2014	2013
EBITDA (1)	596.114,04 €	539.372,49 €
Resultado Operacional	388.025,16 €	329.265,38 €
Volume de Negócios	3.365.551,41 €	6.177.884,46 €
Cash Flow (2)	231.792,67 €	236.888,52 €
Capitais Próprios	817.546,01 €	795.454,51 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

6.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA

As contas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2014 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no primeiro semestre do ano económico de 2014, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise comparativa do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado antes de impostos foi de 23.703,79 €, valor abaixo do registado no ano transacto, considerando que no ano em curso a empresa está a promover a finalização de algumas empreitadas de obras públicas, as quais foram objecto de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais, para o biénio de 2012/13, reflectindo ainda, o contributo bastante positivo da racionalização dos recursos financeiros face à diminuição significativa do volume de negócios (- 45,5%).

No primeiro semestre do exercício de 2014, para a formação do resultado líquido do exercício positivo, contribuiu a diminuição mais que proporcional, entre períodos homólogos, dos gastos face à redução volume de trabalho efectuado, libertando meios líquidos financeiros, os quais permitiram cobrir os encargos com os juros de financiamento, com impacto na formação de um resultado operacional positivo. Em termos de gastos financeiros, de mencionar que o seu valor líquido apresenta um acréscimo devido à variação da taxa de juro média.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 388.025,16 €, correspondendo a uma variação positiva (+17,8%), face ao período homólogo de 2013, por via do impacto da diminuição significativa dos fornecimentos de serviços externos, ainda que se tenha verificado um decréscimo dos rendimentos operacionais. De salientar a importância, da melhoria progressiva da rentabilidade económica da actividade da mobilidade, da contínua implementação de uma política de investimento operacional alinhado às actividades *core* da empresa e da optimização da capacidade instalada.



Numa conjuntura económica de recessão e abrandamento económico, o volume de negócio atingiu, no primeiro semestre do ano económico de 2014, um montante de cerca de 3.365.551,41 € representando uma variação decrescente de 2.812.333,05 €, face ao período homólogo de 2013, por via das actividades correntes acometidas à empresa e finalização das empreitadas de obras públicas de infra-estruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto, enquadradas nos mencionados contratos-programa para o biénio 2012/2013, os quais assumiram um carácter excepcional face à actividade normal da empresa.

Salienta-se que nos rendimentos operacionais das actividades core da empresa, no primeiro semestre do ano económico de 2014, evidenciam que a maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais, da actividade de estacionamento na via pública e dos parques de estacionamento (*off-street*), contribuindo para a progressiva sustentabilidade da empresa.

Rendimentos Operacionais - 1º Semestre - Períodos Homólogos				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Varição Euros	%
Vendas e serviços prestados	3.365.551,41€	6.177.884,46€	-2.812.333,05€	-45,52%
Subsídios à exploração	490.000,00€	2.190,91€	487.809,09€	22265,41%
Outros Rendimentos e ganhos	12.22,59€	3.359,50€	8.853,09€	263,52%
Total	3.867.764,00	6.183.434,87	-2.315.670,87	-37,45%

O nível de rendimentos operacionais, no período em análise, das actividades core evidencia a capacidade da empresa em manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 231.792,67 €, garantindo o autofinanciamento do investimento. O presente *Cash flow* operacional tem vindo a ser canalizado para financiar novos activos e amortizar dívida remunerada de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

O acréscimo das taxas e tarifas do estacionamento na via pública e a gestão dos novos parques de estacionamento “*Off-street*” tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 781.149,37 €, apresentando uma contribuição de 23,2%, num montante global do volume de negócios 3.365.551,41 € (valor s/IVA) dos ganhos do ciclo económico da empresa. Esta situação revela uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais realizados e a realizar na área de negócio da mobilidade, coexistindo investimento em fase de obtenção de rentabilidade com outro que se encontra, ainda, em fase de implementação.

A variação positiva dos rendimentos gerados na área da mobilidade (+40,7%), face ao período homólogo de 2013, evidencia a eficácia das equipas de fiscalização e o seu efeito dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento. As novas formas de pagamento, os novos locais de pagamento de infracções de estacionamento e o alargamento das zonas tarifadas ao nível do estacionamento na via pública, têm vindo a incrementar a utilização do estacionamento “*on street*” e, consequentemente, originado uma maior libertação de meios líquidos financeiros.

A evolução anual dos gastos de exploração continua a revelar um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais realizados essencialmente na área funcional da mobilidade e reabilitação, limpeza de colectores pluviais e manutenção de instalações, com um aumento dos gastos de pessoal, decorrentes da nova competência atribuída à Cascais Próxima, EM-SA ao nível da manutenção corrente

das instalações municipais ou sob gestão municipal com a constituição de equipas de limpeza e manutenção de instalações municipais.

Os custos operacionais reduziram (-40,6%), face ao período homólogo de 2013, atingindo um montante de 3.479.738,84 €, basicamente pelo controlo de custos e das medidas de racionalização de recursos, eficiência operacional dos negócios *core* e respectiva reengenharia dos processos, devido à pressão sobre os preços de materiais e variação dos preços dos factores de produção, aliada aos objectivos de prestar serviços de proximidade de qualidade e de optimização do capital investido.

De salientar que a rubrica de encargos com pessoal registou um aumento, devido à contratação de pessoal especializado para as novas equipas de manutenção corrente de instalações municipais (+5,1%) e uma significativa redução dos fornecimento de serviços externos (-58,7%), os quais se situam a um nível mais baixo proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo (-45,5%), decorrentes da consolidação das actividades *core* da empresa e do aumento do volume de trabalhos por administração directa.

As amortizações líquidas apresentam um peso maior face ao volume de negócios (6,2%) em Junho de 2014, face ao período homólogo de 2013 (3,4%), devido, essencialmente, à realização de investimento em capex operativo criteriosamente seleccionado, visando colocar o desempenho da nova actividade de manutenção corrente e limpeza das instalações municipais ou sob gestão municipal e das outras áreas operativas nos níveis de sustentabilidade definidos.

Gastos Operacionais - 1º Semestre - Períodos Homólogos				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Variação Euros	%
FSE	1726.310,93 €	4.175.759,71€	-2.449.448,78 €	-58,66%
Gastos com Pessoal	1507.892,48 €	1434.813,10 €	73.079,38 €	5,09%
Outros gastos e perdas	37.446,55 €	33.489,57 €	3.956,98 €	11,82%
Amortizações	208.088,88 €	210.107,11€	-2.018,23 €	-0,96%
Total	3.479.738,84 €	5.854.169,49 €	-2.374.430,65 €	-40,56%

O Valor do EBITDA a reportar ascendeu a 596.114,04 €, representando uma variação positiva (+10,5%) face ao período homólogo de 2013, sendo que se assiste a um aumento deste indicador em termos de peso nas vendas, o qual varia de 8,7% (2013) para 17,7% (2014) nos períodos ora em análise

O rácio EBITDA/Juros líquidos manteve-se em níveis confortáveis, variando no primeiro semestre de 2014 em relação ao período homólogo de 2013, de 1,7 para 1,6 respectivamente, contribuindo para um equilíbrio “volume-mix”, favorecendo serviços com maior potencial de crescimento e maior valor percebido pelos clientes.



6.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o período de 31 de Dezembro de 2013 e 30 de Junho de 2014 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da Empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no primeiro semestre do ano económico de 2014, ascendeu a 14.343.593,81 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 37.603,57 €, o que se traduz num incremento de 24.434,48 €, face ao período homólogo de 2013, sendo os diferimentos expressão da antecipação de gastos relativos a seguros, com impacto nas respectivas estimativas.

Activo em 30.06.2014 e 31.12.2013				
Activo	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Activo Não Corrente	1.131.833,02 €	1.225.139,94 €	-93.306,92 €	-7,6%
Activos fixos tangíveis	1095.685,23 €	1.186.781,48 €	-91096,25 €	-7,7%
Activos fixos intangíveis	36.147,79 €	38.358,46 €	-2.210,67 €	-5,8%
Activo Corrente	13.211.760,79 €	15.626.483,54 €	-2.414.722,75 €	-15,5%
Inventários	203.428,75 €	116.989,96 €	86.438,79 €	73,9%
Clientes	7.692.704,80 €	12.166.343,56 €	-4.473.638,76 €	-36,8%
Adiant. A Fornecedores	9.079,01 €	9.079,01 €	0,00 €	0,0%
EOEP	713.402,18 €	581.840,20 €	131.561,98 €	22,6%
Outras Contas a Receber	3.805.457,79 €	2.561.503,10 €	1.243.954,69 €	48,6%
Diferimentos	37.603,57 €	13.169,09 €	24.434,48 €	185,5%
Caixa e depósitos bancários	750.084,69 €	177.558,62 €	572.526,07 €	322,4%
Total	14.343.593,81 €	16.851.623,48 €	-2.508.029,67 €	-14,9%

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover a implementação de um Sistema de Gestão de Stocks (SGS), tendo optado pelo sistema de administração da "produção" *Just-in-time*, com impacto na diminuição dos stocks e os respectivos gastos inerentes.

De salientar que a variação positiva registada ao nível dos inventários está relacionada com a sazonalidade da execução de obras públicas, em regime de administração directa, nomeadamente a Requalificação do Mercado de Carcavelos e a Requalificação da 3ª Circular, bem como à melhoria contínua do circuito de registo de inventários e respectiva valorização.

A estrutura de Passivos, no primeiro semestre do ano económico de 2014, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 13.526.047,80 €.

Passivo - 1º Semestre 2014				
Passivo	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Passivo Não Corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Financiamento obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Passivo Corrente	13.526.047,80 €	16.066.781,26 €	-2.540.733,46 €	-15,8%
Fornecedores	1.166.908,52 €	2.111.403,97 €	-944.495,45 €	-44,7%
EOEP	158.858,03 €	96.092,42 €	62.765,61 €	65,3%
Financiamentos Obtidos	11644.242,83 €	12.532.919,43 €	-888.676,60 €	-7,1%
Outras Contas a Pagar	239.334,52 €	403.963,33 €	-164.628,81 €	-40,8%
Diferimentos	316.703,90 €	922.402,11 €	-605.698,21 €	-65,7%
Total	13.526.047,80 €	16.066.781,26 €	-2.540.733,46 €	-15,8%



O Passivo corrente revela uma variação negativa na ordem dos 2.540.733,46 €, resultante da execução remanescente das empreitadas de obras públicas e do menor recurso a empréstimo de curto prazo.

De salientar a diminuição da dívida remunerada média de curto prazo, (-7,7%), o que coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos vs recebimentos.

Os Capitais Próprios, no primeiro semestre do ano económico de 2014, ascenderam a 817.546,01 €:

Capital Próprio em 30.06.2014 e 31.12.2013				
Capital Próprio	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento	Valor
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-222.806,62 €	-238.975,74 €	16.169,12 €	6,8%
Variações no Capital Próprio	9.000,00 €	0,00 €	9.000,00 €	N.A.
Resultado Líquido	23.703,79 €	16.169,12 €	7.534,67 €	46,6%
Total	817.546,01 €	784.842,22 €	32.703,79 €	4,2%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pela aplicação dos resultados líquidos de 2013 à conta de resultados transitados, pelo que se saldou numa recuperação favorável na mencionada conta na ordem dos 16.169,12 € (+6,8%), bem como à manutenção da performance económica da Empresa vertida num Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 23.703,79 €.

A diminuição dos resultados líquidos (-11,5%), em termos de performance económica em períodos homólogos, deveu-se à variação dos juros e gastos similares obtidos decorrentes, em grande parte, da execução dos contratos-programa celebrados com o Município de Cascais para o biénio de 2012/2013 e para o ano em curso, bem como da obrigatoriedade de aplicação directa das orientações previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2014 - Lei n.º 83 -C/2013, de 31 de Dezembro. De salientar, ainda, que os resultados líquidos, em termos de posição financeira face a 31 de Dezembro, revelam uma melhoria decorrente, em parte, da recuperação favorável dos resultados transitados.

De salientar, no entanto, que a Cascais Próxima, EM-SA tem conseguido manter a margem de contribuição nos serviços prestados ao Município de Cascais e à população em geral (estacionamento de superfície e parques de estacionamento) com impacto positivo no equilíbrio dos seus gastos fixos de estrutura.

A Cascais Próxima, EM-SA cumpre os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros, evidenciam uma evolução na sua globalidade favorável (indicadores mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto).



Evolução dos Indicadores de Actividade - Livro Branco do Sector Empresarial Local

Indicadores	2014 - 1º Sem	2013	2012	2011
Rendibilidade				
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido / Capital Próprio	2,9%	2,1%	68,3%	49,8%
Rendibilidade operacional dos activos = Resultados Operacionais / Activo Líquido	2,7%	4,4%	8,7%	5,7%
Rendibilidade Económica Bruta				
= R. Económico / Activo Líquido	5,1%	4,1%	16,0%	27,4%
Meios Libertos Líquidos / Proveitos				
Estrutura Financeira				
Solvabilidade = Capital Próprio / passivo	6,0%	4,9%	4,8%	2,0%
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido	5,2%	4,7%	4,6%	2,0%
Capitais Permanentes / Activo Líquido				
Liquidez				
Liquidez Geral = (Existências + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	97,7%	97,3%	92,6%	93,7%
Liquidez reduzida = (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	97,4%	97,2%	91,7%	92,7%

7. RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de serviços e na execução de obras para o Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade do Município de Cascais.

8. OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO

Nada a relevar.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM, SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal com os processos de reclamação/impugnação em curso com a Autoridade Tributária:

- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00€.
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75€.

Relativamente à primeira das situações acima referidas foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e o recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:

- Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantém na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01€ e 24.941,01€, respectivamente) e, ainda, o crédito a favor da Cascais Próxima, EM-SA, o valor global de 443.712,60€, o que significa que a Cascais Próxima não terá que reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60€ (relativamente ao crédito).
- Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, em face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Cascais Próxima.
- A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.
- O aumento de capital por entradas em espécie no valor de € aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, ainda não foi formalizado.

Adroana, 4 de Agosto de 2014
O Conselho de Administração



Handwritten blue scribbles and marks on the left margin.

10. – DOCUMENTOS/ ANEXOS



BALANÇO

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 504853635

BALANÇO EM 30.06.2014 e 31.12.2013

Conta Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
43+453 Activos fixos tangíveis	7	1.095.685,23	1.186.781,48
42+452 Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6 Activos Intangíveis	7	36.147,79	38.358,46
372 Activos Biológicos		0,00	0,00
+4121+4131-419 Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269 Accionistas / Sócios		0,00	0,00
5+451-4195+454 Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741 Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		1.131.833,02	1.225.139,94
Activo corrente			
32/6+39 Inventários		203.428,75	116.989,96
371 Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219 Clientes	6+12	7.692.704,80	12.166.343,56
8-229+2713-279 Adiantamentos a fornecedores		9.079,01	9.079,01
24 Estado e outros entes públicos	14	713.402,18	581.840,20
263+268-269 Accionistas/Sócios		0,00	0,00
9+2721+278-279 Outras contas a receber	12+22	3.805.457,79	2.561.503,10
281 Diferimentos		37.603,57	13.169,09
1411+1421 Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431 Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13 Caixa e depósitos bancários	4	750.084,69	177.558,62
Subtotal		13.211.760,79	15.626.483,54
Total do activo		14.343.593,81	16.851.623,48
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262 Capital realizado	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52 Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53 Prestações suplementares e outros instrumentos d		0,00	0,00
54 Premios de emissão		0,00	0,00
551 Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552 Outras reservas		144,95	144,95
58 Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59 Outras variações de capital próprio		9.000,00	0,00
56 Resultados transitados	11	-222.806,62	-238.975,74
Subtotal		793.842,22	768.673,10
818 Resultado liquido do periodo		23.703,79	16.169,12
Total do capital próprio		817.546,01	784.842,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
29 Provisões		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos		0,00	0,00
327+2711/2+275 Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
221/2+225 Fornecedores	13	1.166.908,52	2.111.403,97
218+276 Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24 Estado e outros entes publicos	14	158.858,03	96.092,42
264+265+268 Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos	8+10	11.644.242,83	12.532.919,43
711/2+2722+278 Outras contas a pagar	13	239.334,52	403.963,33
28 Diferimentos	22	316.703,90	922.402,11
1412+1422 Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432 Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		13.526.047,80	16.066.781,26
Total do Passivo		13.526.047,80	16.066.781,26
Total do capital próprio e do passivo		14.343.593,81	16.851.623,48

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: Unidade:
EUR Euros
Contribuinte: 504853635

Demonstração de resultados por naturezas em 30.06.2014 e 30.06.2013

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
71/72		Vendas e serviços prestados	15	3.365.551,41	6.177.884,48
75		Subsídios à exploração	15	490.000,00	2.190,91
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-1.726.310,93	-4.175.759,71
	63	Gastos com pessoal	17	-1.507.892,48	-1.434.813,10
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	18	12.212,59	3.359,50
	68	Outros gastos e perdas	19	-37.446,55	-33.489,57
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		596.114,04	539.372,49
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-208.088,88	-210.107,11
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		388.025,16	329.265,38
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	1.167,91	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-365.489,28	-302.483,97
		Resultado antes de impostos		23.703,79	26.781,41
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		23.703,79	26.781,41

A Administração

O Técnico oficial de contas

Contabilidade - (c) Primavera BSS



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 e 2013

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		30/06/2014	30/06/2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		7.214.806,67	2.586.100,92
Pagamentos a fornecedores		-3.521.584,89	-4.768.509,04
Pagamentos ao pessoal		-976.232,47	-955.339,18
Caixa gerada pelas operações		2.716.989,31	-3.137.747,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-106.943,81
Outros recebimentos/pagamentos		-774.530,40	-170.728,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.942.458,91	-3.415.419,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-127.573,91	-293.611,16
Activos intangíveis		-4.900,00	-15.000,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	6.100,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-132.473,91	-302.511,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	3.650.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-888.676,60	0,00
Juros e gastos similares		-348.782,33	-302.483,97
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.237.458,93	3.347.516,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		572.526,07	-370.415,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	177.558,62	854.490,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	750.084,69	484.074,96

A Administração

O Técnico oficial de contas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO ANO N-1

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M. SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2013

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos donatários de capitaliza empresa-mãe										Total do Capital Próprio				
		Capital Realizado	Ações (quitas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas Transições financeiras	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Reservas líquidas de serviços	Total	Interesses minoritários	
	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2013	1.000.000,00				7.503,89	144,95	-849.331,78						341.706,77	500.023,83	500.023,83
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adição de novo referencial contabilístico															
	Alterações de políticas contabilísticas															
	Operações de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
	Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e reavaliação de variações							610.356,04							610.356,04	610.356,04
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações recomendadas no capital próprio															
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	610.356,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-341.706,77	268.649,27	268.649,27
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
9	RESULTADO INTEGRAL															
9-7+8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
10	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2013	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-238.975,74	0,00	0,00	610.356,04	0,00	0,00	0,00	267.81,41	795.454,51

1 - O valor apresentado em "Total do Capital Próprio" não inclui o valor de reserva de avaliação das participações em outras entidades.



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO ANO N

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2014

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-nãe										Total do Capital Próprio					
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2014		1.000.000,00				7.503,89	144,95	-238.975,74			16.169,12			16.169,12	784.842,22		784.842,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	9.000,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
	7																
RESULTADO INTEGRAL																	
	8																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
	9-7+8																
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2014																	
	6+7+8+10	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-222.806,62	0,00	0,00	23.703,79	0,00	0,00	23.703,79	817.546,01	0,00	817.546,01

(1) - O grupo, administração, entidade da entidade e siglas de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Técnico oficial de contas

Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade,

Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 30 de Junho de 2014

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, pela lei comercial, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 Outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objecto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as actividades acessórias necessárias à boa realização do seu objecto.

Domínios de actuação:

- Promoção do desenvolvimento local:
 - Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projectos;
 - Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
 - Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projectos;
 - Elaboração de projectos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;
- Prestações de serviços de interesse geral:
 - Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projectos;
 - Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
 - Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-Lei n.º 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativos ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
 - Promoção de estudos e projectos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
 - Prestação de serviço público de transportes colectivo de passageiros;
 - Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
 - Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

Handwritten initials and marks in blue ink.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamentos de transporte	4 - 5
Equipamentos administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que os benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.



3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.8 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, detalha-se conforme segue:

	Exercícios	
	30-06-2014	31-12-2013
Numerário	7.056,46	6.798,21
Depósitos Bancários	743.028,23	170.760,41
	<u>750.084,69</u>	<u>177.558,62</u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais

Transacções entre partes relacionadas

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;

Transacções e saldos pendentes:

- Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de 7.675.605,80 €;
- Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de 686.894,60 €.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

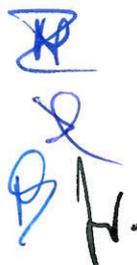
7. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computador	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013						23.000,00	23.000,00
Investimento	-	-	15.000,00	-	-	4.000,00	19.000,00
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	27.000,00	-	-	(27.000,00)	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	-	-	42.000,00	-	-	-	42.000,00
Investimento	-	-	4.900,00	-	-	-	4.900,00
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2014	-	-	46.900,00	-	-	-	46.900,00

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013			3.641,54				3.641,54
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	-	-	3.641,54	-	-	-	3.641,54
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	7.110,67	-	-	-	7.110,67
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2014	-	-	10.752,21	-	-	-	10.752,21
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2013	-	-	38.358,46	-	-	-	38.358,46
A 30 de Junho de 2014	-	-	36.147,79	-	-	-	36.147,79



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013	103.018,61	906.642,26	833.272,43	456.029,98	13.684,97	-	2.310.448,14
Investimento	3.400,00	214.097,32	62.516,00	61.219,09	12.500,00	-	363.732,41
Desinvestimento	-	-	(15.698,75)	-	-	-	(15.698,75)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	106.418,61	1.119.639,67	880.089,68	516.249,07	26.084,97	-	2.648.481,80
Investimento	20.660,00	62.807,51	9.000,00	17.906,12	-	-	110.373,63
Desinvestimento	-	-	(41.742,83)	-	-	-	(41.742,83)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2014	127.078,61	1.182.447,08	847.346,86	534.155,19	26.084,97	-	2.717.112,60

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013	23.624,31	311.223,93	440.062,36	267.967,99	11.079,85	-	1.043.948,44
Depreciações e perdas de imparid. do exercicio	13.701,82	152.249,75	173.590,90	80.224,81	2.890,47	-	422.667,76
Desinvestimento	-	-	(4.905,87)	-	-	-	(4.905,87)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	37.326,13	463.473,68	608.737,39	338.192,80	13.970,32	-	1.461.700,32
Depreciações e perdas de imparid. do exercicio	5.070,45	75.598,38	80.275,12	38.328,61	1.705,65	-	200.978,21
Desinvestimento	-	-	(41.251,16)	-	-	-	(41.251,16)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2014	42.396,68	639.072,06	647.761,35	376.621,41	15.675,97	-	1.621.427,37
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2013	69.092,38	666.166,89	271.362,29	178.066,27	12.114,65	-	1.186.781,48
A 30 de Junho de 2014	84.681,93	643.375,02	199.686,60	167.633,78	10.409,00	-	1.096.685,23

8. LOCAÇÕES

Em 30 de Junho de 2014, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	159.224,97	145.343,75
Equipamento Básico	37.764,67	16.522,03

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

Contrato Nº193858	5.809,53
Contrato Nº193859	3.733,54
Contrato Nº193861	6.669,41
Total	16.212,48

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados a 30 de Junho de 2014.

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2014, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa Média	Observações
BES	2.100.000,00	6,775%	Conta caucionada
Santander Totta	2.000.000,00	5,550%	Conta caucionada
Montepio	5.000.000,00	5,775%	Conta caucionada
Santander Totta	2.528.030,35	4,900%	Conta caucionada
TOTAL	11.628.030,35		

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2014 o capital da Empresa, encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 €, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00 € cada acção.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- Aplicação do resultado líquido do ano de 2013, no valor de 16.169.12.

12. ACTIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013:

Activos financeiros	30-06-2014			31-12-2013		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos financeiros ao custo:						
Clientes	7.692.704,80	-	7.692.704,80	12.166.343,56	-	12.166.343,56
Outras contas a receber	3.805.457,79	-	3.805.457,79	2.561.503,10	-	2.561.503,10
	11.498.162,59	-	11.498.162,59	14.727.846,66	-	14.727.846,66

Handwritten signatures and initials in blue ink.

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013:

	30-06-2014	31-12-2013
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	1.166.908,52	2.111.403,97
Outras contas a pagar	239.334,52	403.963,33
	<u>1.406.243,04</u>	<u>2.515.367,30</u>

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2014		31-12-2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	63.967,12	-	95.735,79	31.775,68
Estimativa de imposto (Nota 9)	-	-	-	-
Retenção na Fonte	21,54	-	7,16	-
Aguarda Liquidação Oficiosa	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	37.698,74	-	11.733,47
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	649.413,37	-	486.097,25	-
Contribuições para a Segurança Social	-	108.647,10	-	47.183,18
Outros Impostos	-	12.512,19	-	5.400,09
	<u>713.402,03</u>	<u>158.858,03</u>	<u>581.840,20</u>	<u>96.092,42</u>

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440,870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa, no decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2014 e 30 de Junho de 2013, é detalhado conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Serviços prestados / Vendas	3.365.551,41	6.177.884,46
Subsídios	490.000,00	2.190,91
	<u>3.855.551,41</u>	<u>6.180.075,37</u>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Subcontratos	990.968,71	3.398.528,63
Serviços especializados	333.765,39	467.788,08
Materiais	101.884,11	55.383,99
Energia e fluidos	63.025,32	64.521,88
Deslocações estadas e transportes	4.957,56	7.064,51
Serviços diversos	231.709,84	182.472,62
Total	1.726.310,93	4.175.759,71

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	50.046,53	57.802,25
Remunerações ao pessoal	1.109.587,86	1.085.638,64
Encargos sobre remunerações	233.295,81	237.701,65
Seguros de acidentes de trabalho	10.417,48	19.491,72
Indemnizações	13.663,18	826,15
Outros gastos com pessoal	90.881,62	33.352,69
Duodécimos de Remunerações	-	-
Total	1.507.892,48	1.434.813,10

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	556,50	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	11.656,09	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	1.970,50
Outros	-	1.389,00
Total	12.212,59	3.359,50



19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	31.925,48	24.861,94
Gastos e Perdas em Investimentos	3,86	2.101,73
Outros	5.517,21	6.525,90
Total	37.446,55	33.489,57

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	86,11	-
Outros rendimentos similares	1.081,80	-
Total	1.167,91	0,00

21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados” no exercício findo em 30 de Junho de 2014 e no período homólogo de 2013, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2014	30-06-2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	365.489,28	302.483,97
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	365.489,28	302.483,97

[Handwritten signature and initials]

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos, compreende os rendimentos a receber em 30 de Junho de 2014, estimados no montante de 3.804.586,47 €, referentes às seguintes obras/intervenções:

Descrição		Valor
Requalificação das Praias	*	354.446,91
Passeio Pedonal Guia Guincho	*	295.954,83
Época balnear 2011	*	250.000,00
Const. Posto Transf. Port. Muros Feira Carcavelos		31.907,15
Req. Esp. Cof. Ribeira Linhas Águas do Concelho		19.736,93
Const. E Manut. Drenagem Pluvial Linhas Águas - Zona Oriental		30.900,00
Faturação Janeiro, Fevereiro e Março - Brigadas		1.504.323,45
Reparações no Paredão		300.000,00
Faturação Abril, Maio e Junho - Brigadas		602.279,38
Obra da 3ª Circular		282.924,00
Limpezas		132.113,82
Total		3.804.586,47

A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer, compreende os rendimentos referentes aos seguintes gastos, em 30 de Junho de 2014, estimados no montante de 316.703,90 €:

Descrição	Valor
Proj. Reab. R. Guarda, R. viseu, EN249-4	32.367,39
Relocalização da 50ª Esquadra da PSP	23.805,06
Req. Esp. Pub. R. Tílias, S. Rita, Juzo, Parede e Estoril	21.783,77
Requalificação do Mercado de Carcavelos	41.834,42
Faturação (ANSR e Tesouro)	196.913,25
Total	316.703,89

No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM, SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal com os processos de reclamação/impugnação em curso junto da a Autoridade Tributária:

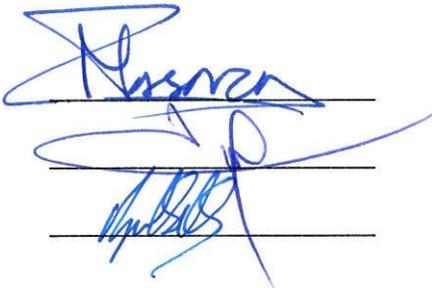
- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60 € (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00 €.
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75 €.

Relativamente à primeira das situações acima referidas foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e o recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:

- Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantém na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01 € e 24.941,01 €, respectivamente) e, ainda, o crédito a favor da Cascais Próxima, EM-SA no valor global de 443.712,60 €, o que significa que a Empresa não terá de reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60 € (relativamente ao crédito);
- Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Empresa.

Adroana, 4 de Agosto de 2014

A ADMINISTRAÇÃO



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS





Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
INTERNAS -			
Resultado Líquido do Exercício	23.703,79		
Amortizações	208.088,88		
Variação de Provisões	0,00		
	<u>231.792,67</u>		
EXTERNAS			
Aumentos de Capitais Próprios:		Diminuições dos Capitais Próprios	
- Equivalência Patrimonial	0,00	Equivalência Patrimonial	0,00
- Aumentos de Capital e de Prestações Suplementares	0,00		
- Outras variações no capital próprio	9.000,00	Outras variações no capital próprio	0,00
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo		Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo	
- Diminuição de Investimentos Financeiros	0,00	- Aumentos de Investimentos Financeiros	0,00
- Diminuição das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo	0,00	- Aumentos das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo	0,00
- Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo	0,00	- Diminuição das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo	0,00
		Aumentos de Imobilizações:	
		- Trabalhos da empresa para ela própria	0,00
		- Aquisição de imobilizações	114.781,96
Acrescimos e Diferimentos	0,00	Acrescimos e Diferimentos:	630.132,69
Diminuição dos Fundos Circulantes	504.121,98	Aumento dos Fundos Circulantes	0,00
	<u>513.121,98</u>		<u>744.914,65</u>
	<u>744.914,65</u>		<u>744.914,65</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

1 - Aumentos das Existências	86.438,79	1 - Diminuição das Existências	0,00
2 - Aumentos das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	0,00	2 - Diminuição das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	3.098.122,09
3 - Diminuições das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	1.935.035,25	3 - Aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	0,00
4 - Aumentos das Disponibilidades	572.526,07	4 - Diminuição das Disponibilidades	0,00
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes	504.121,98	5 - Aumento dos Fundos Circulantes	0,00
	<u>3.098.122,09</u>		<u>3.098.122,09</u>

[Handwritten signature]

Nome: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 30-06-2014	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 30-06-2014
Empréstimo bancários	11.628.030,35	
Locações financeiras	16.212,48	
Total	11.644.242,83	0,00

Empresa: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

Unid.: euros

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-03-2014)					Estrutura de Dívida em dias (30-06-2014)				
	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360
Licenciamento de software										
Papel e economato										
Veículos automóveis e motociclos										
Cópia e impressão										
Equipamento informático										
Higiene e limpeza										
Fornecimento de refeições										
Energia										
Vigilância e segurança										
Mobiliário										
Serviço de voz e dados fixos e móveis										
Combustíveis										
Seguros										
Trabalhos especializados										
Outros bens e serviços										
TOTAL	47.284,96	132.136,49	272.716,95	0,00	0,00	1.223,59	259,99	310.289,56	0,00	0,00



Handwritten notes:
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z
AA
AB
AC
AD
AE
AF
AG
AH
AI
AJ
AK
AL
AM
AN
AO
AP
AQ
AR
AS
AT
AU
AV
AW
AX
AY
AZ
BA
BB
BC
BD
BE
BF
BG
BH
BI
BJ
BK
BL
BM
BN
BO
BP
BQ
BR
BS
BT
BU
BV
BW
BX
BY
BZ
CA
CB
CC
CD
CE
CF
CG
CH
CI
CJ
CK
CL
CM
CN
CO
CP
CQ
CR
CS
CT
CU
CV
CW
CX
CY
CZ
DA
DB
DC
DD
DE
DF
DG
DH
DI
DJ
DK
DL
DM
DN
DO
DP
DQ
DR
DS
DT
DU
DV
DW
DX
DY
DZ
EA
EB
EC
ED
EE
EF
EG
EH
EI
EJ
EK
EL
EM
EN
EO
EP
EQ
ER
ES
ET
EU
EV
EW
EX
EY
EZ
FA
FB
FC
FD
FE
FF
FG
FH
FI
FJ
FK
FL
FM
FN
FO
FP
FQ
FR
FS
FT
FU
FV
FW
FX
FY
FZ
GA
GB
GC
GD
GE
GF
GG
GH
GI
GJ
GK
GL
GM
GN
GO
GP
GQ
GR
GS
GT
GU
GV
GW
GX
GY
GZ
HA
HB
HC
HD
HE
HF
HG
HH
HI
HJ
HK
HL
HM
HN
HO
HP
HQ
HR
HS
HT
HU
HV
HW
HX
HY
HZ
IA
IB
IC
ID
IE
IF
IG
IH
II
IJ
IK
IL
IM
IN
IO
IP
IQ
IR
IS
IT
IU
IV
IW
IX
IY
IZ
JA
JB
JC
JD
JE
JF
JG
JH
JI
JJ
JK
JL
JM
JN
JO
JP
JQ
JR
JS
JT
JU
JV
JW
JX
JY
JZ
KA
KB
KC
KD
KE
KF
KG
KH
KI
KJ
KK
KL
KM
KN
KO
KP
KQ
KR
KS
KT
KU
KV
KW
KX
KY
KZ
LA
LB
LC
LD
LE
LF
LG
LH
LI
LJ
LK
LL
LM
LN
LO
LP
LQ
LR
LS
LT
LU
LV
LW
LX
LY
LZ
MA
MB
MC
MD
ME
MF
MG
MH
MI
MJ
MK
ML
MM
MN
MO
MP
MQ
MR
MS
MT
MU
MV
MW
MX
MY
MZ
NA
NB
NC
ND
NE
NF
NG
NH
NI
NJ
NK
NL
NM
NN
NO
NP
NQ
NR
NS
NT
NU
NV
NW
NX
NY
NZ
OA
OB
OC
OD
OE
OF
OG
OH
OI
OJ
OK
OL
OM
ON
OO
OP
OQ
OR
OS
OT
OU
OV
OW
OX
OY
OZ
PA
PB
PC
PD
PE
PF
PG
PH
PI
PJ
PK
PL
PM
PN
PO
PP
PQ
PR
PS
PT
PU
PV
PW
PX
PY
PZ
QA
QB
QC
QD
QE
QF
QG
QH
QI
QJ
QK
QL
QM
QN
QO
QP
QQ
QR
QS
QT
QU
QV
QW
QX
QY
QZ
RA
RB
RC
RD
RE
RF
RG
RH
RI
RJ
RK
RL
RM
RN
RO
RP
RQ
RR
RS
RT
RU
RV
RW
RX
RY
RZ
SA
SB
SC
SD
SE
SF
SG
SH
SI
SJ
SK
SL
SM
SN
SO
SP
SQ
SR
SS
ST
SU
SV
SW
SX
SY
SZ
TA
TB
TC
TD
TE
TF
TG
TH
TI
TJ
TK
TL
TM
TN
TO
TP
TQ
TR
TS
TT
TU
TV
TW
TX
TY
TZ
UA
UB
UC
UD
UE
UF
UG
UH
UI
UJ
UK
UL
UM
UN
UO
UP
UQ
UR
US
UT
UU
UV
UW
UX
UY
UZ
VA
VB
VC
VD
VE
VF
VG
VH
VI
VJ
VK
VL
VM
VN
VO
VP
VQ
VR
VS
VT
VU
VV
VW
VX
VY
VZ
WA
WB
WC
WD
WE
WF
WG
WH
WI
WJ
WK
WL
WM
WN
WO
WP
WQ
WR
WS
WT
WU
WV
WW
WX
WY
WZ
XA
XB
XC
XD
XE
XF
XG
XH
XI
XJ
XK
XL
XM
XN
XO
XP
XQ
XR
XS
XT
XU
XV
XW
XX
XY
XZ
YA
YB
YC
YD
YE
YF
YG
YH
YI
YJ
YK
YL
YM
YN
YO
YP
YQ
YR
YS
YT
YU
YV
YW
YX
YZ
ZA
ZB
ZC
ZD
ZE
ZF
ZG
ZH
ZI
ZJ
ZK
ZL
ZM
ZN
ZO
ZP
ZQ
ZR
ZS
ZT
ZU
ZV
ZW
ZX
ZY
ZZ

Mapa de Execução Orçamental - 1º Semestre de 2014

Conta	1º Semestre 2014			
			Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%
62	1.245.158,01	1.726.310,93	481.152,92	38,64%
621	551.643,97	990.968,71	439.324,74	79,64%
622	407.631,97	333.765,39	-73.866,58	-18,12%
623	30.268,59	101.884,11	71.615,53	236,60%
624	63.914,88	63.025,32	-889,56	-1,39%
625	4.434,27	4.957,56	523,29	11,80%
626	187.264,34	231.709,84	44.445,50	23,73%
63	1.429.503,57	1.507.892,48	78.388,91	5,48%
631	52.913,12	50.046,53	-2.866,59	-5,42%
632	1.047.942,74	1.109.587,86	61.645,12	5,88%
634	0,00	13.663,18	13.663,18	100,00%
635	241.461,63	233.295,81	-8.165,82	-3,38%
636	11.985,10	10.417,48	-1.567,62	-13,08%
638	75.200,99	90.881,62	15.680,64	20,85%
64	156.882,36	208.088,88	51.206,52	32,64%
642	156.882,36	200.978,21	44.095,85	28,11%
643	0,00	7.110,67	7.110,67	100,00%
68	26.480,35	37.446,55	10.966,21	41,41%
681	26.480,35	31.925,48	5.445,14	20,56%
687	0,00	3,86	3,86	100,00%
688	0,00	5.517,21	5.517,21	100,00%
69	281.740,86	365.489,28	83.748,42	29,73%
691	281.740,86	365.489,28	83.748,42	29,73%
Total	3.139.765,15	3.845.228,12	705.462,98	22,47%

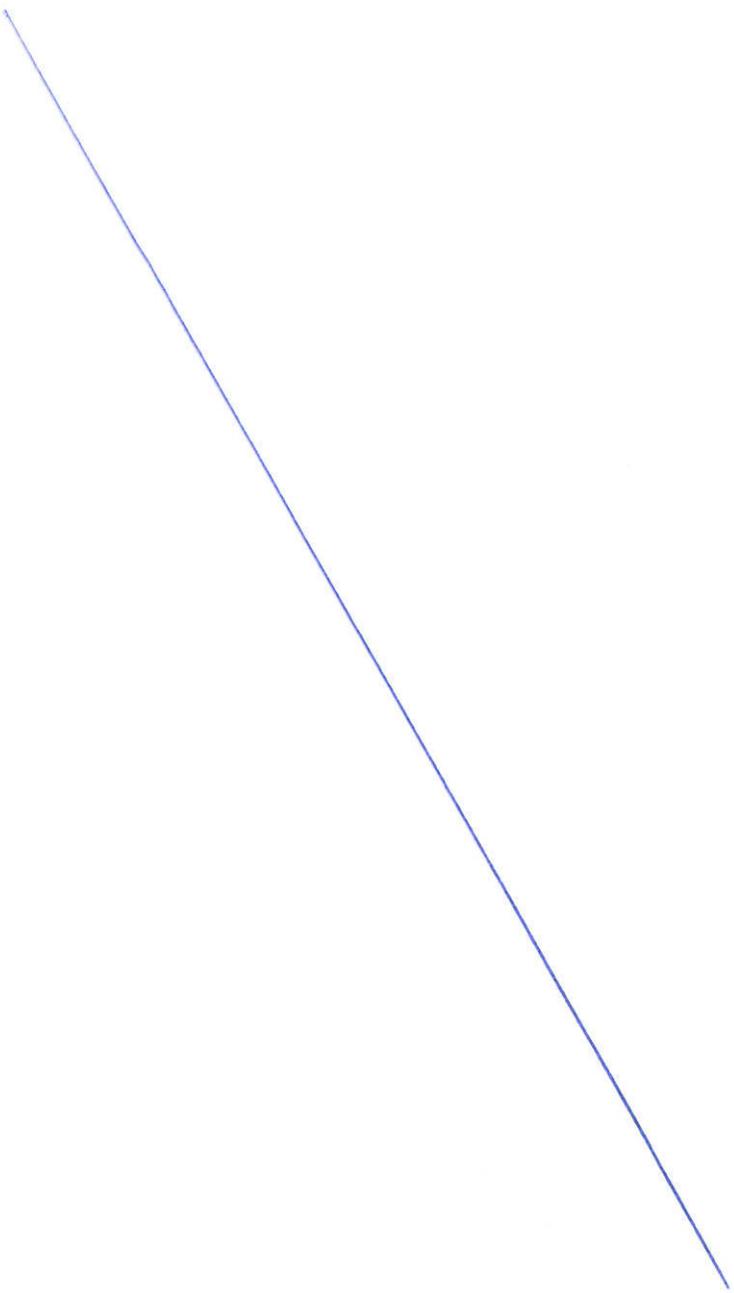
Mapa de Execução de Investimentos - 1º Semestre de 2014

Conta	1º Semestre 2014			
			Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%
432	0,00	20.660,00	20.660,00	100,00%
433	136.250,00	62.807,51	-73.442,49	-53,90%
434	10.000,00	0,00	-10.000,00	-100,00%
435	0,00	17.906,12	17.906,12	100,00%
437	0,00	0,00	0,00	100,00%
443	0,00	4.900,00	4.900,00	100,00%
Total	146.250,00	106.273,63	-39.976,37	-27,33%

Handwritten blue scribbles and initials.



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE
A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea h) do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e da alínea b) do art.º 8.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, do Município de Cascais, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2014, da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.** incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 14.343.593,81 euros e um total de capital próprio de 817.546,01 euros, incluindo um resultado líquido de 23.703,79 euros) e na Demonstração de Resultados por naturezas, na Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes anexos.

A nossa análise incidiu, ainda, sobre o Endividamento, sobre os Investimentos e Desinvestimentos e Execução Orçamental do período.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e
- a apresentação da informação financeira.

6. O nosso trabalho abrangeu, ainda, a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2014, da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, composta pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e correspondentes anexos, mapa de endividamento, mapa de investimentos e desinvestimentos e mapa de execução orçamental, contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfase

Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos à atenção para o seguinte:

8. Conforme mencionado no ponto 6.3 do Relatório de Gestão encontra-se em fase de implementação o “software gestão de stocks” (SGS), aguardando-se que a mesma esteja concluída até ao final do presente exercício.

Lisboa, 5 de Agosto de 2014

LAMPREIA & VIÇOSO, SROC

Representada por:

José Martins Lampreia

■ Tel.: +351 214 647 760
Fax.: +351 214 647 769

■ Complexo Multiserviços da CMC,
Estr. Alcoitão-Manique, n.º 247, km 5
2645-131 Alcabideche - Portugal

www.cascaisproxima.pt